TRÊS VERGONHAS NACIONAIS!

Professor Me. Ciro José Toaldo

Expresso, por meio deste artigo, minhas indignações referentes a três grupos, eles fazem parte do time do ‘quanto pior melhor’ e não se importam com o andamento do país e bem estar dos brasileiros! As criaturas destes grupos deveriam refletir sobre suas ações, e perceber que acabam tendo o mesmo procedimento da esquerda, inconformada com a perda do poder, não entendendo que a população acordou!

Triste é perceber que vivemos em momento de crise, seja pela pandeia do covid-19 ou seus reflexos, além de termos os prejuízos advindos dos sucessivos anos de roubalheiras na esfera federal para consolidar o ‘Foro de São Paulo’ em toda a América Latina; desta forma, estes grupos, encontram-se na contramão da reconstrução do país em todos os sentidos, mas parece que não querem contribuir em nada para o Brasil ter melhorias!

O primeiro deles é o órgão máximo que deveria presar pela justiça, mas anda caindo no ridículo, a ponto de um de seus membros ao participar de uma ‘live’, declarou-se um ‘apaixonado’ pelo movimento sanguinário do MST e as lágrimas vieram aos seus olhos. Nesta live, também estava presente o Stédile, dirigente nacional deste movimento, como não poderia ser diferente, de alto e bom som fez afronto de forma vergonhosa o atual presidente!

Outro grupo são os políticos tarimbados que imaginam serem seus leitores otários e marionetes! O exemplo foi o Senado, na semana que passou, dentre os projetos e leis que aprovam ou não, eles negaram o veto de Bolsonaro por 42 votos a 30, onde se solicitava para não ter reajuste salarial ao funcionalismo público até o próximo ano, pois foram repassados 125 bilhões para ajudar os estados e municípios para enfrentar o covid-19! Senadores de Mato Grosso do Sul, como Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (PSL) e de Santa Catarina, Esperidião Amin (Progressistas) e Jorginho Mello (PL), votaram contra o governo de Bolsonaro e aprovaram um rombo fiscal que chegaria a cem bilhões de reais. Ocorreu certa pressão por parte da população e a Câmara dos Deputados, manteve a suspensão daquele reajuste, por 316 votos a 165. Uma importante vitória do governo federal e para o Brasil!

Portanto, amigo leitor e eleitor é preciso ficar de olho em quem diz ser favorável ao presidente Bolsonaro, até utiliza sua popularidade, mas na hora de votar, não se importa com o andamento da nação!

Mas, algo estarrecedor foi o correio deflagrar greve em um momento destes, sendo outro grupo que compõe a vergonha nacional! Justamente quando a nação enfrenta pandeia e desemprego, onde pequenas e grandes empresas, além da população em geral estar dependendo para sobreviver, pois as compradas por meio da internet explodiram e cabe a essa instituição, grande parte destas entregas. Todavia, seus membros fecharam-se num casulo, indo atrás de representantes de classe e tornaram massa de manobra, pois o desejo desta greve é a saída de do presidente Bolsonaro do poder! Lamentável, não sou contra greve, pois é constitucional, mas a questão é o momento e as finalidades de sua deflagração! Na verdade, o medo, em toda essa greve é o da privatização deste importante órgão para a nação!

Três grupos focados em seus próprios umbigos! Eles demonstram estar no caminho da contrariedade! O Brasil é fabuloso, tem seu povo incrível, mas grupos como estes, precisam abrir suas mentes e observar o conjunto! Ainda bem que temos liberdade de expressão, não sei por quanto tempo, e também a democracia que levará a escolha dos representantes do executivo e legislativo na esfera municipal, nas eleições de novembro. Portanto, analise seus candidatos, para não ter arrependimento!

 Não defendo ou ataco ninguém, mas aquele Brasil do clientelismo e do benefício para alguns, definhou, pois a corrupção está sendo desmantelada. Entretanto, principalmente entre estes dois primeiros grupos da vergonha nacional, ainda há muitos vendilhões!

Pense nisto e até o próximo!